



## AS PRÁTICAS DE CUIDADOS À CRIANÇA PORTADORA DE CARDIOPATIA CONGÊNITA NO DOMICÍLIO: A VIVÊNCIA MATERNA

Ana Paula Rocha Gomes<sup>1</sup> ; Flavia Melo de Castro<sup>2</sup>; Sandra Teixeira de  
Araújo Pacheco<sup>3</sup>; Benedita Maria Rêgo Deusdará Rodrigues<sup>4</sup>

**Resumo:** as crianças com cardiopatia congênita tendem a apresentar um atraso no crescimento, devido à baixa perfusão tissular, diminuição do débito cardíaco, hipertensão pulmonar, recidivas de infecções respiratórias e no comprometimento nutricional. Embora a correção dos defeitos cardíacos tenha evoluído de modo considerável, ainda hoje não é possível a reparação por completo de algumas anomalias complexas. O prognóstico de muitas crianças é incerto. Para as famílias dessas crianças, o suporte emocional é de suma importância. A enfermagem deve criar junto à criança e sua família estratégias de cuidados individualizado e de acordo com suas necessidades. As mães, saem do hospital levando nos braços sua criança com necessidade de cuidados complexos e carregam sobre os ombros novas tarefas que irão desencadear uma grande mudança de hábitos pessoais e familiares. Para isso, torna-se importante que a instrumentalização do familiar responsável no cuidado à criança com cardiopatia congênita ocorra desde o início da internação da criança, a fim de permitir a adaptação deste frente a essas novas demandas de cuidado. O objeto de estudo: são as práticas de cuidado de mães à criança portadora de cardiopatias congênitas no domicílio. Objetivos: conhecer as práticas de cuidado das mães à criança portadora de cardiopatias congênitas no domicílio e analisar os fatores que interferem no processo de cuidar das mães à criança portadora de cardiopatias congênitas. Metodologia: estudo de natureza qualitativa, que será desenvolvido sob o método criativo sensível. A dinâmica de criatividade e sensibilidade será: Corpo Saber. Os participantes da pesquisa serão mães de crianças portadoras de cardiopatias congênitas. O cenário de estudo será o ambulatório de atendimento pediátrico em cardiopatias congênitas, situado no hospital de ensino e pesquisa no Estado do Rio de Janeiro. Os dados coletados serão analisados a partir da análise de discurso em sua corrente francesa.

**Palavras-Chave:** cardiopatias congênitas; Enfermagem Pediátrica.

- 
- 1 Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal e Pediátrica. Mestre do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu da Faculdade de Enfermagem (PPGENF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro □ UERJ. anaprggu@yahoo.com.br.
  - 2 Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu da Faculdade de Enfermagem (PPGENF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Bolsista da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).
  - 3 Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: stapacheco@yahoo.com.br.
  - 4 Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Professora Titular Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: benedeusdara@gmail.com